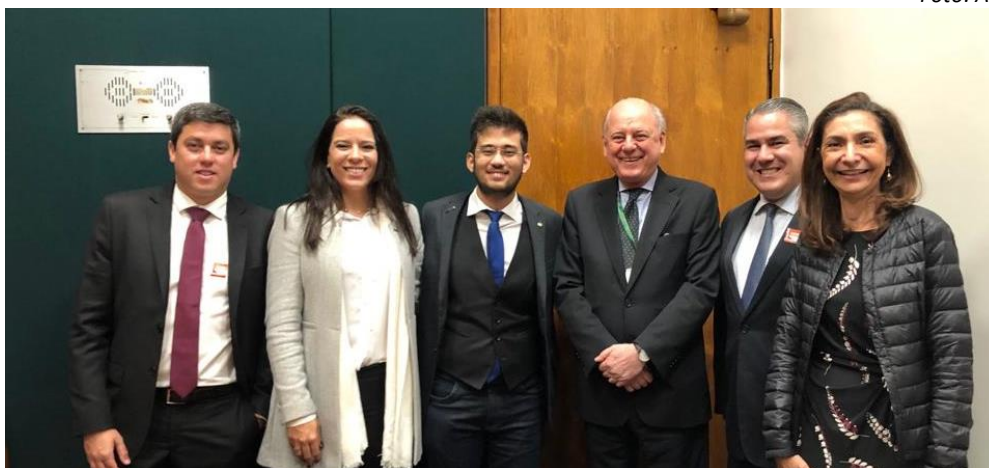


Deputado Kim Kataguri debate marco legal do licenciamento ambiental com representantes da Abiquim, Abipla e Abihpec

Foto: Abiquim/Divulgação



Fernando Tibau (Abiquim), Marina Mattar (Abiquim), o deputado Kim Kataguri, João Carlos Basílio da Silva (Abihpec), Paulo Engler (Abipla) e Andrea Cunha (Abiquim)

O deputado Kim Kataguri (DEM/SP), relator do grupo de trabalho da Câmara dos Deputados sobre licenciamento ambiental, recebeu, no dia 10 de julho, representantes da Abiquim, da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins (Abipla) e da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), para debater as propostas do texto base do novo marco legal do licenciamento ambiental do País.

Durante o encontro, os representantes das associações destacaram a necessidade de se modernizar os processos para a concessão do licenciamento ambiental no País e ressaltaram o trabalho já desenvolvido pelas empresas desses segmentos para aumentar a sustentabilidade e reduzir o impacto de suas operações.

A Abiquim foi representada pela diretora de Assuntos Técnicos, Andrea Cunha; pela diretora de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade, Marina Mattar; pelo gerente de Inovação e Assuntos Regulatórios, Fernando Tibau; e pela assessora de Relações Institucionais, Lidiane Soares, que além de

apresentarem o setor ao parlamentar, destacaram que as empresas associadas à Abiquim adotam o Programação Atuação Responsável®, que visa a melhoria contínua em saúde, segurança e meio ambiente.

A diretora da Abiquim, Andrea Cunha, pontuou a preocupação com a oneração da cadeia produtiva e a necessidade de que o marco legal considere a racionalização de esforços por parte tanto da indústria quanto do governo. Já a diretora Marina Mattar destacou que o texto representa um substancial avanço na aceleração dos licenciamentos ambientais, que hoje são um grave entrave burocrático prejudicando a competitividade e os investimentos do setor industrial brasileiro. O gerente Fernando Tibau ressaltou a importância de padronização a nível federal dos prazos de validade das licenças.

A Abipla foi representada por seu diretor-executivo, Paulo Engler; e a Abihpec pelo presidente-executivo, João Carlos Basílio da Silva.

Instituto Nacional da Propriedade Industrial anuncia medidas para agilizar a obtenção de marcas e patentes

O governo brasileiro realizou duas ações para tornar mais ágil a obtenção de marcas e patentes: a adesão ao Protocolo de Madri e o lançamento do Plano de Combate ao Backlog de Patentes. Segundo o coordenador da Comissão Temática de Tecnologia da Abiquim, Rafael Pellicciotta, essas medidas reconhecem e valorizam todos os profissionais e empresas que investem e acreditam na inovação tecnológica, de produtos, processos e marcas como alavancas de criação de valor.

A adesão do Brasil ao Protocolo de Madri tratado, que abrange 120 países, responsáveis por mais de 80% do comércio mundial, passa a ser válida a partir de outubro deste ano e permite que o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão vinculado ao Ministério da Economia, possa encaminhar os pedidos de marcas ao exterior, trazendo como vantagens: reduções dos custos de depósito e de gestão; maior previsibilidade no tempo de resposta; simplificação de todo o procedimento; e monitoramento permanente para a gestão de marcas em todos os países em que a marca estiver registrada. “A adesão ao Protocolo de Madri protege as iniciativas das empresas, sobretudo no contexto de competição global”, explica Pellicciotta.

O Plano de Combate ao Backlog de Patentes, lançado pelo INPI, visa reduzir os esforços necessários ao exame dos pedidos de patente. A principal novidade é nos exames dos pedidos de patente de invenção nacionais ou estrangeiros, que já foram avaliados em outro país, e representam 80% dos que estão na fila. A partir do início da execução do Plano, em julho, o INPI irá incorporar ao exame destes pedidos a busca realizada no exterior. Com a incorporação da busca, será emitida uma exigência para que o depositante se manifeste sobre os documentos citados e, caso necessário, faça ajustes no pedido. Após a resposta do solicitante, o pesquisador irá

avaliar se a patente deve ou não ser concedida.

“O Plano é absolutamente necessário, a demora na avaliação de pedidos de patentes gera insegurança jurídica, que traz impactos negativos ao ecossistema de inovação. Recebemos com satisfação a proposta de tratamento do backlog de patentes e temos certeza que teremos impactos positivos em desenvolvimentos tecnológicos no setor químico”, completa Pellicciotta.

Abiquim e Receita Federal dialogam sobre o procedimento de despacho de produtos químicos sujeitos a laudo laboratorial

Foto: Abiquim/Divulgação



Representantes da RFB, membros da Comissão de Assuntos Aduaneiros e profissionais de comércio exterior de associadas da Abiquim, em reunião técnica de 10 de julho, na Superintendência da RFB em São Paulo

A Abiquim, por meio da comissão de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (COFAC), foi recebida por representantes da Receita Federal do Brasil (RFB), no dia 10 de julho de 2019, na Superintendência da RFB em São Paulo, para apresentação técnica da aduana sobre o procedimento de despacho de produtos químicos sujeitos a laudo laboratorial.

Na ocasião, a chefe da Divisão de Administração Aduaneira (Diana), Sandra Ivete Rau Vitali, e a sua equipe fizeram uma explanação técnica aos profissionais de comércio exterior das associadas sobre a base legal do procedimento fiscal, bem como deram orientações para o aperfeiçoamento das rotinas empresariais, especialmente na fase de retirada de amostras para verificação da conformidade fiscal das mercadorias, com foco na minimização da possibilidade de potenciais divergências em exames laboratoriais e perícias técnicas. Nesse particular, a equipe da RFB sublinhou a importância de os importadores orientarem seus despachantes a:

definirem quesitos técnicos claros e objetivos; apresentarem voluntariamente documentação complementar de literatura técnica e/ou catálogos informativos sobre os produtos; e apontarem particularidades técnicas para a correta retirada, manuseio, acondicionamento e transporte das amostras objetos de análise para qualificação das mercadorias. Além das autoridades da aduana em São Paulo, estiveram presentes o coordenador da comissão, Roberto Dimas Palma, da Dow Brasil; a vice-coordenadora, Mara Estela Cócolo de Oliveira Nazarini, da PPG Industrial; o gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, e vários profissionais de empresas associadas.

Ainda no segundo semestre de 2019, a Abiquim planeja realizar evento em parceria com a RFB para orientação fiscal aos associados sobre o procedimento de despacho de produtos químicos sujeitos a laudo laboratorial, entre outros esclarecimentos aduaneiros sobre o novo fluxo de importação do Portal Único de Comércio Exterior.

Mercosul e União Europeia divulgam textos dos principais capítulos do acordo de livre comércio

O Mercosul e a União Europeia (UE) divulgaram textos que registram os resultados da negociação do pilar comercial do acordo de associação entre os blocos no momento em foi anunciada a conclusão das negociações em Bruxelas, em 28 de junho de 2019. Os documentos publicados são referentes aos principais capítulos do acordo: bens, regras de origem e requisitos específicos, aduana e facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias, anexos setoriais (vinhos e automotivo), defesa comercial e salvaguardas, serviços, compras governamentais, desenvolvimento sustentável, subsídios e solução de controvérsias. Segundo o Ministério da Relações Exteriores (MRE), os textos do acordo, as ofertas de acesso a mercado de bens, serviços e compras governamentais serão ainda submetidos a revisão legal e formal pormenorizada. Portanto, os textos publicados ainda não possuem valor legal.

Em que pese a publicação preliminar dos textos legais, as listas das preferências comerciais negociadas pelos dois blocos, bem como os correspondentes prazos para eliminação progressiva das tarifas entre si, deverão ser disponibilizadas somente nas próximas semanas. De acordo com o gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, a conclusão do acordo entre o Mercosul e a União Europeia está em linha com a postura do setor químico brasileiro em favor de uma política comercial responsável e inteligente; isto é, concomitante à redução do custo Brasil, previsível, transparente, gradual e preferencialmente pela via das negociações internacionais. “Agora, aguardamos com grande expectativa a divulgação das listas finais das preferências comerciais e dos seus correspondentes cronogramas de efetivação e reiteramos que, mais do que nunca, a implementação de uma agenda de competitividade consistente, alicerçada nas reformas estruturantes

nacionais, sobretudo da Previdência e a Tributária, e na superação das limitações relacionadas a logística, energia, burocracia, entre outras, será condição determinante para o pleno uso das potencialidades de comércio e de investimentos do acordo Mercosul-União Europeia e igualmente para viabilizar novos acordos comerciais maduros, seguros e que permitam o desenvolvimento progressivo e sustentável da política de integração comercial responsável”, destaca o gerente da Abiquim.

[Clique aqui](#) para acessar os textos disponibilizados pela autoridade brasileira sobre os principais capítulos do acordo.

Abiquim e FGV promovem Seminário “Competitividade e Política de Defesa Comercial”

FGV e ABIQUIM convidam para o evento:

Competitividade e Política de Defesa Comercial

Especialistas discutem o novo modelo de Defesa Comercial

Vagas limitadas
Em breve mais informações.

12 de agosto
das 9h00 às 13h00

Local: Auditório FGV – Brasília
Avenida L2 Norte – SGAN (Setor de Grandes Áreas Norte) – Quadra 602 – Módulos A, B e C

Organização

   GRUPO DE ECONOMIA DA
INFRAESTRUTURA & SOLUÇÕES AMBIENTAIS

A Abiquim, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), promoverá o Seminário “Competitividade e Política de Defesa Comercial”, no dia 12 de agosto, das 9 às 13 horas, no Auditório da FGV, em Brasília. O objetivo do seminário é reunir a iniciativa privada, profissionais com experiência internacional, a academia e o

Governo para discutirem o novo modelo brasileiro de defesa comercial e avaliarem o papel decisivo dessa disciplina para o aumento da competitividade e da inserção comercial responsável, à luz das recentes modernizações normativas nacionais e das melhores práticas internacionais sobre o tema.

O evento contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais em defesa comercial e interesse público, bem como dos responsáveis pela elaboração no País das políticas públicas e pelo exercício das competências da autoridade investigadora nacional. Também durante o seminário, o economista Gesner Oliveira apresentará os resultados comparativos “Política de defesa comercial no Brasil e no mundo”, que integram o estudo “Uma agenda de competitividade para a indústria brasileira”, apresentado recentemente pela Abiquim para o Governo. Estão previstos, ainda, painéis sobre o devido processo administrativo na defesa comercial e no interesse público; o sistema de defesa comercial e os desafios da avaliação de interesse público no Brasil e no Mundo; e a Governança e rito processual em matéria de defesa comercial.

Dentre os palestrantes convidados para o seminário estão as autoridades do Ministério da Economia, o secretário de Comércio Exterior (SECEX), Lucas Ferraz; a subsecretária de Defesa Comercial e Interesse Público (SDCOM), Amanda Athayde; e a secretária-executiva adjunta da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), Ana Paula Repezza, bem como do corpo diplomático, o Embaixador Pedro Miguel da Costa Silva, secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

As inscrições são gratuitas. [Clique aqui](#) para se inscrever. Demais informações sobre o evento podem ser obtidas com a Equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, telefone: (11) 2148-4743.

ABNT promove consulta pública de norma para Reabilitação de Áreas Contaminadas

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) abriu consulta pública nacional para o projeto de Norma Técnica “ABNT NBR 16784-1 – Reabilitação de Áreas Contaminadas- Plano de Intervenção: Parte 1- Procedimento de Elaboração”, que estabelece o procedimento para a elaboração de planos de intervenção para reabilitação de áreas contaminadas e contempla a definição de medidas de intervenção, a apresentação do modelo conceitual de intervenção e o relatório técnico do plano de intervenção.

Segundo a especialista em Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Priscila Freire Rocha, a norma é nova e está aberta a consulta nacional antes de sua aprovação pela ABNT. “Apesar de ser uma recomendação e não ter poder de lei, caso seja incluída em alguma portaria, ou condicionante de licença ambiental, a norma passa a ter poder de lei, por isso é importante que o setor industrial avalie seus impactos e contribua na consulta pública”, explica Priscila.

A Norma Técnica ABNT NBR 16784-1 foi desenvolvida pela Comissão de Estudo Especial de Avaliação da Qualidade do Solo e da Água para Levantamento de Passivo Ambiental e Análise de Risco à Saúde Humana (ABNT/CEE-068) e está aberta para consulta nacional até 8 de agosto.

[Clique aqui](#) para ler a Norma Técnica e participar da consulta nacional.

Mais informações sobre a Norma Técnica com a assessora de Meio Ambiente da Abiquim, Aline Bressan, no e-mail: aline.bressan@abiquim.org.br.

Comissão Econômica das Nações Unidas realiza chamada para estudos de casos de desenvolvimento sustentável no Brasil

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas, por meio de seu escritório no Brasil, realiza chamada de estudos de casos para o desenvolvimento sustentável no País.

Podem ser encaminhados para estudos de casos experiências e exemplos de ações, medidas, planos, estratégias, programas e políticas que ajudem a impulsionar investimentos e dar maior sustentabilidade socioeconômica e ambiental ao desenvolvimento local, regional ou nacional. Para serem elegíveis, os estudos devem ser capazes de reportar pelo menos um indicador de cada dimensão do desenvolvimento sustentável: econômico, social e ambiental, detalhados nas regras da chamada.

Os estudos de casos mais transformadores serão reconhecidos e comporão a publicação “Big Push para a Sustentabilidade no Brasil”, que deve ser apresentada em evento paralelo à 25ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP25 da UNFCCC) em Santiago, no Chile, em dezembro deste ano.

Os estudos de casos deverão ser enviados até 11 de agosto para o endereço cepal.brasilia@cepal.org com o título “Estudo de caso Big Push para a Sustentabilidade – (título do estudo de caso)”.

Mais informações sobre a chamada [clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar as regras da chamada.



consumo e em todas as atividades econômicas. Pode-se dizer que nenhum setor da manufatura funciona sem a participação da indústria química. Essa característica torna o segmento estratégico em economias desenvolvidas e em desenvolvimento. Nesse contexto, o desinvestimento da cadeia de produção química é nocivo para o Brasil e traz uma série de prejuízos para a economia do País.

Fonte: [Estudo Um Outro Futuro é Possível](#)

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [O Povo – Setor de gases industriais amplia no Estado](#)
- ✓ [Celulose online – Sinproquim é convidado a participar da Comissão de Gás Natural criada pela Abiquim](#)
- ✓ [Meio Filtrante – Setor químico tem recuperação em maio, aponta Abiquim](#)
- ✓ [Sinproquim – Sinproquim é convidado a participar da Comissão de Gás Natural criada pela Abiquim](#)
- ✓ [Aberje – Pacto Global e Abiquim apresentam formas de incorporar ODS à estratégia de negócios](#)
- ✓ [Portal Fator Brasil – Setor químico tem recuperação em maio, aponta Abiquim](#)

- ✓ [IndústriaAtividade – Setor químico tem recuperação em maio, mais cai nos primeiros meses do ano sobre 2018](#)
- ✓ [Agrolink – Setor químico ensaia recuperação](#)
- ✓ [Amazonas Atual – Preço do gás natural para a indústria é mais alto desde 2012](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Eastman anuncia patrocínio ao MASP](#)

[Evonik amplia capacidade de produção de sílica pirogênica](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Julho							Agosto						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31

01 e 02 - Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável

09 - Dia da Revolução Constitucionalista

19 – Formação de Auditores do Sistema de Gestão do Atuação Responsável - Organismos Certificadores

22 - Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias

25 e 26 - Classificação e comunicação (rotulagem e FISPQ) de Perigos de Produtos Químicos

07 - Segurança em laboratório

08 - Introdução ao Sassmaq

13 e 14 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição

14 - Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Porto Alegre

15 - Plano de Atendimento a Emergências

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[19/07 – Formação de Auditores do Sistema de Gestão do Atuação Responsável - Organismos Certificadores](#)

[22/07 – Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias](#)

[25 e 26/07 – Classificação e comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Perigos de Produtos Químicos](#)

[07/08 – Segurança em Laboratório](#)

[08/08 – Introdução ao Sassmaq](#)

[13 e 14/08 – Formação de Auditor Interno do Sassmaq Estação de Limpeza 2ª Edição](#)

[14/08 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Porto Alegre\)](#)

[15/08 – Plano de Atendimento a Emergências](#)

[23/08 – Capacitação em Petroquímica](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 16 a 22 de julho

16 de julho

10h00 – Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários

17 de julho

09h00 – Comissão de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador (SSHT)

09h00 – Comissão Temática de Logística e Parceiros do Atuação Responsável

10h00 – Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas

18 de julho

09h00 – Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior

13h30 – Comissão Setorial de Silicones

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).